

ISSN: 2319-0124

RELIGIÕES E CIÊNCIAS HUMANAS: o processo de ensino-aprendizagem na compreensão do fenômeno religioso

Millena P. MACHADO¹; Emanuelle KOPANYSHYN²

RESUMO

O presente relato de experiência trata sobre a realização do projeto de ensino intitulado “As religiões para as Ciências Humanas: as análises de práticas sagradas sob perspectivas da filosofia, sociologia e história”, desenvolvido na modalidade remota entre junho de 2021 e fevereiro de 2022 no IFSULDEMINAS - Campus Pouso Alegre. O objetivo dessa exposição é identificar algumas características (relevâncias e desafios) do processo de ensino-aprendizagem vivenciado no tema a partir da descrição das etapas metodológicas do referido projeto: a leitura dos textos existentes em Ciências Humanas, a discussão e apresentação entre os alunos bolsistas, a professora coordenadora e, posteriormente, os participantes das oficinas promovidas. Nesse processo foram alçadas as habilidades de identificação, análise e argumentação com diferentes fontes, além do reconhecimento da diversidade cultural religiosa nas sociedades.

Palavras-chave:

Projeto de Ensino; História das Religiões; Sociologia das Religiões; Filosofia das Religiões.

1. INTRODUÇÃO

As religiões estiveram presentes na cultura dos povos em toda a história da humanidade e ainda hoje se configuram de forma muito plural e complexa quanto às suas práticas sagradas e crenças. Nesse contexto, aparece como função da educação, segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (BRASIL, 1996), a busca pela compreensão, o pensamento reflexivo sobre a realidade e a promoção do respeito à diferença, preceitos esses que também orientaram a realização do projeto de ensino “As religiões para as Ciências Humanas”, direcionado aos alunos do técnico integrado ao ensino médio. A partir de diversas perspectivas e metodologias, muitos autores da história, sociologia e filosofia se voltaram ao estudo do fenômeno religioso, os quais foram o aporte teórico para o trabalho realizado e possibilitaram a articulação de ideias entre a coordenação do projeto e os estudantes bolsistas em prol do entendimento da teoria e sua aplicação no cotidiano em conjunto com a comunidade interna e externa do IFSULDEMINAS. Assim, o objetivo deste relato de experiência é descrever as etapas de desenvolvimento do projeto e identificar algumas características desse processo de ensino-aprendizagem na discussão do tema.

2. MATERIAL E MÉTODOS

¹Bolsista PIBIC Jr., IFSULDEMINAS – Campus Pouso Alegre. E-mail: millena.machado@alunos.ifsuldeminas.edu.br.

²Orientador, IFSULDEMINAS – Campus Pouso Alegre. E-mail: emanuelle.kopanyshyn@ifsuldeminas.edu.br.

Em cada um dos módulos do estudo - identificados como o fenômeno da religião para a história, sociologia e filosofia - o primeiro passo foi a leitura e fichamento individual dos textos indicados, seguido das reuniões para a discussão sobre a teoria entre a coordenação e os bolsistas. Posteriormente, articulando as atividades de ensino e pesquisa, cada integrante elaborou uma apresentação interna sobre o tema e, ao fim dos módulos de história e sociologia, foram promovidas oficinas compostas por uma parte expositiva e por uma atividade prática com os presentes. O encerramento se deu pela elaboração e apresentação de um texto por cada aluno bolsista.

A metodologia adotada nas discussões e nas atividades das oficinas partiu do preceito de educação participativa, que também foi definida por Veiga e Fernandes (2017, p. 76) como problematizadora, “[...] envolvem procedimentos e técnicas diversificadas para promover as relações interpessoais dialógicas e a participação dos estudantes de forma colaborativa.”. Tal método foi responsável pelo avanço conjunto na teoria dos autores e compreensão crítica do tema.

No que diz respeito a este relato de cunho descritivo, foi elaborado com base nos registros e materiais produzidos no período do projeto (junho de 2021 - fevereiro de 2022), uma vez que a pandemia da COVID-19 impôs a modalidade remota às atividades, em que os encontros entre a equipe, os arquivos supracitados e a divulgação das informações aconteceram por meio das ferramentas *on-line*: documentos PDF, pastas digitais, redes sociais da instituição de ensino, formulários, entre outros.

3. RELATO DE EXPERIÊNCIA

O projeto teve início no mês de junho de 2021 com a apresentação feita pela coordenação da proposta metodológica e do planejamento geral das atividades a serem desenvolvidas. Dessa forma, a leitura da obra *O Que é Religião?* deu início ao módulo de estudo das **religiões para a história**, na qual Rubem Alves (1981) apresenta conceitos iniciais sobre a temática, entre eles os símbolos, a relação da sociedade com as práticas sagradas e o processo histórico e social de mudanças pelo qual as religiões passaram até os dias atuais, elementos fundamentais às análises construídas posteriormente. Semelhante a isso ocorreu a leitura de *Sapiens: Uma breve história da humanidade*, em que Harari (2018) analisa o papel da religião na cultura.

Para se chegar em um estudo mais aprofundado da teoria, a aprendizagem contida nessa etapa envolveu o exercício de autonomia da estudante autora deste trabalho, na medida em que foi necessário refletir sobre os principais pontos do texto lido, incluí-los de forma escrita no fichamento e oralizar as informações nas discussões em equipe referentes a cada obra. Percebe-se, então, que esse processo se caracterizou como dinâmico e o desempenho destas diferentes atividades que se

complementam resultou positivamente na promoção de diversas habilidades relevantes ao contexto escolar e fora dele. Estes efeitos também são pauta dos estudos educacionais desenvolvidos por Campos (1987) quanto ao dinamismo na aprendizagem.

Neste mesmo módulo foi proposto pela coordenação a organização e condução de uma oficina aberta à participação do público, realizada no dia 9 de setembro pela plataforma *Google Meet*. Nela, os participantes previamente inscritos assistiram à apresentação sobre os conceitos abordados nas obras e as principais características das religiões. Numa perspectiva construtivista, os participantes foram orientados a pesquisar e elaborar em pequenas equipes os conteúdos, com a mediação dos bolsistas, sobre as maiores vertentes religiosas do mundo (suas crenças, origem, símbolos e importância cultural), em consonância com a promoção do respeito à diversidade, o que também se mostrou eficaz ao fim da exposição das falas.

Em seguida, se iniciou o módulo das **religiões para a sociologia**, fundamentado nas teorias do tripé do estudo social clássico, formado por Émile Durkheim, Max Weber e Karl Marx. Fazendo uso de métodos sociológicos distintos, estes autores realizaram estudos repletos de conceitos que explicam a relação entre homem, sociedade e sagrado. Sendo assim, o trabalho consistiu no exercício da imaginação sociológica: é preciso pensar sobre a sociedade de forma distanciada para criar conexões entre as definições teóricas e o contexto social em que os indivíduos estão inseridos (MILLS, 1972), estratégia que colocou o tema à luz das experiências cotidianas dos estudantes.

Ademais, cabe destacar alguns desafios enfrentados nas etapas de leitura e de produção das apresentações. Em relação à primeira, o rigor dos trabalhos científicos elaborados pelos sociólogos - juntamente com o contexto de produção - apresentam uma linguagem que, ao ser enfrentada pela primeira vez, necessitou do alicerce constante da pesquisa para ser compreendida em totalidade. Em relação à segunda, foram necessários alguns ajustes no percurso do projeto para selecionar as situações concretas em que a religião se associa aos conceitos sociológicos, material utilizado na segunda oficina. Os desafios apresentados por ambas as atividades foram solucionados no decorrer dos encontros, portanto, identifica-se um processo.

Por fim, o módulo das **religiões para a filosofia** relacionou os saberes obtidos anteriormente com as dimensões teórica e empírica desta subárea do conhecimento, compreendeu como a religião se relaciona com a moral, com as necessidades humanas, se é um fenômeno dependente de fatores externos ou se é inerente ao fato de ser homem, na visão dos pensadores (JORDÃO, 1993). Após a etapa de leitura e discussão do texto, cada integrante realizou uma pesquisa e apresentação sobre a percepção de filósofos do período antigo, moderno e contemporâneo, bem como contribuiu para a exposição dos demais por meio da avaliação em pares, colocando em prática, repetidamente, o exercício da criticidade.

Devido à interface do projeto estar estritamente relacionada com a pesquisa, houve estímulo da leitura e escrita científica como habilidades instruídas. A última tarefa realizada no período de vigência das atividades consistiu na seleção de um recorte sobre o tema das religiões para as ciências humanas e, conseqüentemente, na elaboração de um raciocínio lógico e com fundamentação relevante ao trabalho, além de relacioná-lo com a atual realidade do Brasil. Dessa forma, nota-se também que a formação para a ciência é uma característica relevante do processo de realização da iniciativa proposta pela coordenação e que colaborou para a compreensão do fenômeno religioso.

4. CONCLUSÕES

Com base nesta experiência, conclui-se que o objetivo do projeto de ensino foi atingido. O processo de aprendizagem - composto por etapas gradativas e desafios metodológicos - assumiu função significativa na compreensão e elaboração das análises sobre o fenômeno religioso, assim como foi fundamental para desempenhar a atividade de ensino. Conforme a consulta das obras, a organização dos materiais e a exposição das informações com a equipe de elaboração, foi possível também praticar a mediação e o ensino ao orientar os participantes das oficinas. Sendo assim, espera-se que este relato tenha oferecido pontuações que podem ser aplicadas em outros contextos quanto à promoção do tema e também em projetos da área educacional.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Brasília, DF, 1996.

JORDÃO, Francisco Vieira. A religião sob o ponto de vista filosófico. **Revista Filosófica de Coimbra**, v. 2, n. 4, p. 295-311. 1993.

MILLS, C. W. **A imaginação sociológica**. Rio de Janeiro: Zahar, 1972.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro; FERNANDES, Rosana César de Arruda. Painel integrado ou grupos rotativos: caminhos para a integração horizontal-vertical. In: VEIGA, Ilma Passos Alencastro (Org.). **Metodologia participativa e as técnicas ensino-aprendizagem**. Curitiba: CRV, 2017. p. 76.